

#pública



# Conexão Mercado

## Agora

### DIMEF CENÁRIOS FINANCEIROS

06/11/2020

Roger Marçal – Gerente  
rogermarcal@bb.com.br

Luiz Claudio A Liberali  
luizliberali@bb.com.br

Elifrancis Braga Almeida  
elifrancis@bb.com.br

## Externo: Bolsas globais operam em realização técnica no aguardo da eleição americana

- No Exterior, mercados operam no campo negativo, apesar da notícia de que o candidato Biden passou a liderar a contagem de votos no estado da Pensilvânia (20 delegados). Igualmente, os dados positivos do Payroll não foram suficientes para reverter o humor dos investidores.
- Nessa manhã, o conselheiro da campanha de Trump afirmou que a apuração ainda não está encerrada e refutou as projeções de Biden como vencedor nos estados da Pensilvânia, Nevada e Arizona. Além disso, afirmou que haverá recontagem na Geórgia.
- No mais, as preocupações com a piora da pandemia continuam sensibilizando os investidores. Os Estados Unidos registraram mais de 120 mil novos casos de infecção pelo coronavírus ontem, estabelecendo novo recorde, um aumento de 18,5% em relação ao dia anterior.
- Ainda nos EUA, o relatório de emprego (Payroll) indicou a criação de 638k empregos em outubro, enquanto a previsão era de 570k. A taxa de desemprego recuou de 7,9% em setembro para 6,9% em outubro (prev. 7,6%).

- Bolsas:** Em NY e Europa, os índices operam em queda refletindo as preocupações com a pandemia e realização técnica. Destaques de queda para as ações da Amazon, Apple, Tesla e Microsoft.
- Juros:** As yields dos treasuries operam majoritariamente em alta impactadas pela surpresa positiva com os dados do Payroll.
- Câmbio:** O dólar opera em queda entre as principais (DXY), ainda refletindo o tom dovish (propenso à estímulos) do Fed ontem, além da perspectiva de vitória de Biden. Já em relação às emergentes, a moeda americana opera mista, com destaque de queda para a Lira Turca e Rublo Russo.

## Interno: Mercados locais passam por sessão de ajustes, após rali dos últimos dias, em linha com o exterior

No Brasil, os mercados passam por uma sessão ajustes, embora volátil, após o rali dos últimos dias, em linha com o exterior.

O IPCA de outubro subiu 0,86%, acelerando em relação ao mês anterior (0,64%), ficando levemente acima da mediana das expectativas (0,84%). No ano, o indicador acumula alta de 2,22% e, em 12 meses, de 3,92%, acima dos 3,14% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em termos de grupos, as principais contribuições vieram novamente de alimentação, artigos de residência, transportes e vestuário, enquanto a única variação negativa ficou com educação.

O IGP-DI de outubro apresentou alta de 3,68%, acelerando acima da leitura anterior (3,30%), ficando acima da mediana (3,23%). O indicador foi pressionado pela aceleração dos produtos agropecuários, que passou de 8,57% para 9,51% (com destaque para soja, milho e bovinos), além da aceleração na margem de produtos industriais, 2,78% para 2,99%.

- Dólar:** opera volátil frente ao real, no momento segue em queda, ficando no nível próximo de R\$ 5,50, em meio a apuração das eleições americanas e resultado *payroll* acima do esperado.
- Juros:** seguem entre margens estreitas nos prazos curtos, enquanto os médios e longos sobem de forma comedida, diante da cautela com os inflação acima do esperado e movimento técnico de realização.
- Ibovespa:** opera instável, no momento segue em queda, em linhas com as bolsas externas, ficando no patamar dos 100 mil pts, no aguardo pelo desfecho das eleições americanas. Destaque para realização de Petrobras, setor financeiro e varejistas.



**Informações Relevantes**

Este material representa as visões individuais ou conjuntas de analistas e o chefe da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria do Banco do Brasil S.A. ("BB"). Não é um produto da Área de Pesquisa do BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria podem diferir substancialmente das visões não só da Área de Pesquisa, mas também de outras Áreas Correlatas do BB, como por exemplo, a Área de Macro Economia, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas. A gestão da Carteira Proprietária do BB também pode seguir ou não as opiniões aqui expressadas pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria. O BB tem políticas para promover a independência entre essas Áreas para gerenciar potenciais conflitos de interesse, incluindo políticas relacionadas à disseminação antecipada de pesquisas de investimentos. Estas políticas não se aplicam às visões dos analistas contidas nesse material.

Esses analistas são identificados como "colaboradores". As informações contidas neste documento foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado. Tem apenas a intenção de prover observações e visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria, que podem ser muito diferentes e até inconsistentes com as observações das outras Áreas Correlatas citadas acima. Essas observações e visões expressadas podem sofrer alterações a qualquer momento pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria.

Este material não se propõe conter toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma Macro, não entrando em papéis específicos de valores mobiliários. Não é uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva. A informação fornecida não tem a intenção de prover bases suficientes ou que viabilizem uma decisão de investimento. Não é uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento. Apesar da informação ter sido adquirido em fontes confiáveis pelos analistas, não representa ou garante sua precisão ou integridade e o BB não se responsabiliza por perdas ou danos decorrentes do uso deste material.

Essa comunicação é uma prática de mercado que, apesar de constituir um convite para operações com derivativos onde seja aplicável, não é uma oferta vinculativa de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. A visão dos analistas da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria pode diferir de outros analistas de outras Áreas correlatas do BB.

Desempenho passado não é um guia de desempenho futuro. Resultados anteriores não garantem resultados futuros. Antes de entrar em qualquer transação, certifica-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes. Seria aconselhável procurar consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Nenhuma parte deste material deve ser reproduzido, retransmitido ou distribuído de qualquer maneira sem autorização prévia do BB.

Roger Alan Marçal da Silva  
Gerente da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria BB

